



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Fatores de Risco Associados à Hipertensão Arterial Sistêmica
<b>Autor</b>	KELLY MARA BLACK
<b>Orientador</b>	JÚLIA PASQUALINI GENRO
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Univates

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma doença crônica e um grave problema de saúde pública, pois afeta bilhões de pessoas em todo o mundo. A mortalidade por Doenças Cardiovasculares (DCV) aumenta progressivamente com a elevação da pressão arterial. Em 2008, ocorreram no mundo, aproximadamente 17 milhões de mortes devido às DCV e a projeção da Organização Mundial de Saúde (OMS) é que esse número suba para 25 milhões em 2030, já no Brasil aproximadamente 29% das mortes ocorreram por agravos do sistema circulatório. O desenvolvimento da HAS é resultado da interação entre fatores genéticos e fatores ambientais. Dentre estes fatores, podemos salientar a obesidade, sedentarismo, ingestão elevada de sódio e tabagismo, podemos associar ainda o estresse e tabagismo como coadjuvantes no desenvolvimento da patologia. Medidas como, uma dieta equilibrada com baixo teor de sódio, prática de atividade física e redução do peso corporal, destacam-se como fatores importantes para o controle da mesma. O objetivo do estudo foi descrever os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de HAS em uma amostra de adultos provenientes de um Ambulatório de Nutrição de uma Instituição de Ensino Superior. A amostra é constituída por 289 jovens com idade entre 18 e 30 anos sendo na sua maioria mulheres (76,8%). Os indivíduos submeteram-se a entrevista, pesagem, aferição de medidas corporais e pressão arterial por profissionais treinados em um Ambulatório de Nutrição. Para analisar o consumo de sódio foi utilizado o método de Recordatório Alimentar de 24 horas e o *software* Dietwin Professional 2008. A análise estatística foi realizada com o teste ANOVA no programa SPSS versão 20.0. Do total dos indivíduos analisados, 66,1% apresentam histórico familiar de HAS e 26,6% tem IMC de sobrepeso ou obesidade. A média da pressão sistólica encontrada foi de  $116 \pm 11$  e de pressão diastólica de  $71 \pm 8$ . Em relação aos fatores ambientais, 94,8% afirmam não fumar e 59,9% praticam algum tipo de atividade física. Quanto ao consumo de sódio, 21,8% relatam o hábito de colocar sal no prato antes de comer e a média de consumo encontrado de sódio foi de  $1925 \pm 1236$  mg/dia. Observou-se que os indivíduos com sobrepeso possuem maior pressão sistólica ( $p \leq 0,001$ ) e pressão diastólica ( $p=0,006$ ) do que os eutróficos. Observou-se uma alta prevalência de HAS no histórico familiar, porém nos indivíduos avaliados as medidas de pressão arterial estão dentro da recomendação de  $\leq 140/90$  mmHg. Dentre os fatores de risco identificou-se que, na sua maioria, não são sedentários, não possuem hábito tabagista e o consumo de sal está dentro dos padrões aceitáveis de 2400 mg/dia.